Categorização de óbitos de adultos jovens admitidos no Hospital Regional de Eunápolis durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023.

Autor(res)

Juliana Souza Revoredo
Olivio Guerini Netto
Letícia Jacon Vicente
Heva Manuele De Almeida Fernandes
Camila Melo De Freitas Oliveira
Camilla Leite Fernandes De Andrade
Beatriz Alves Noronha Barreto
Maria Lília Paiva Barbosa De Paula
Igor Machado Sangi

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Resumo

Introdução: É correto afirmar que o perfil epidemiológico das mortes ocorridas no Brasil está passando por uma transição, da mesma forma que o padrão da faixa etária dos brasileiros também se encontra em modificação, resultando em uma população mais idosa. Nesse contexto, é notório a elevada presença de doenças crônicas não transmissíveis como sendo a causa de óbitos, enquanto etiologias infecciosas e parasitárias encontram-se em redução. Objetivo: O objetivo do presente estudo é a categorização dos óbitos de adultos jovens (18 - 44 anos) após a pandemia do COVID-19 no Hospital Regional de Eunápolis (HRE) - BA. Metodologia: Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental, descritiva e retrospectiva. Fora formado um grupo composto por 8 acadêmicos de medicina, dos quais coletaram a amostragem no HRE de forma não probabilística por conveniência, tendo como critério de inclusão: prontuários de jovens adultos (18 a 44 anos) que foram a óbito no Hospital Regional de Eunápolis durante o período de janeiro de 2022 a junho de 2023. Fora catalogado: idade, sexo, sigla do nome, doenças prévias, causa da internação, tempo total de internação e etiologia do óbito constatado na declaração de óbito. Resultados: Foram registrados 56 óbitos por adultos jovens, onde cerca de 46% dos pacientes foram internados no primeiro semestre de 2023 e 53% foram internados durante o ano de 2022. Ademais, é necessário salientar que a maioria dos óbitos atingiram a população feminina, tendo 53,6% da amostragem, enquanto os homens detinham 46,4%. A faixa etária mais prevalente era de 43 anos, representando 14,9% da amostragem total. Notou-se que 28,5% dos pacientes eram etilistas e/ou tabagistas, onde a maioria apresentava doenças crônicas não transmissíveis. As principais causas de óbito foram os choques cardiogênico e séptico (35,7%) e suas complicações. Discussão: O levantamento dessas informações torna-se de grande importância, pois, é possível desenvolver uma visão abrangente sobre as características sobre a mortalidade de adultos jovens admitidos no HRE, possibilitando o desenvolvimento de medidas de gestão pública, a fim de evitar

o aumento da mortalidade dessa população. Conclusão: Por fim, cabe enfatizar a importância das declarações de óbito e de sua análise, com o intuito de buscar características de uma determinada população em uma determinada localidade. Assim, possibilitando a realização de estratégias de tratamento e prevenção.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular